



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 30ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 12 de maio de 2015, com início às quatorze horas e trinta e nove minutos sob a Presidência do Vereador **LUIZ FRARE**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Carlos Luiz de Oliveira, Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Ganso Sem Limite, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Frare, Luiz Amélio Burgarelli, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei A. da Silva e Walmir Severgnini. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental dou por aberta à sessão e solicito ao senhor Secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. Antes do início da leitura do sumário pediria ao Robertinho Magalhães, pra que tomasse assento a nossa esquerda, até pela experiência que acumulou durante o último ano de presidente. Obrigado! **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de lei nº 43/2015. Ofício SEAJUR/ATL nº 121, requer dilação de prazo por 15 dias para remeter informações solicitadas por meio do requerimento nº 147/2015 do vereador Ganso Sem Limite. Requerimentos nº 189 ao nº 198. Indicações nº 486 ao nº 521. Ofício nº 05/2015 gabinete do vereador Gugu Bueno, informando ausência na presente sessão. Parecer nº 60 favorável da Comissão de Justiça e Redação à emenda nº 1 ao Projeto de lei nº 33/2015. Parecer nº 23 favorável da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo a emenda nº 1 ao Projeto de lei nº 33/2015. Emenda aditiva nº 1/2015 ao Projeto de lei nº 33/2015. Parecer nº 26 contrário da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de lei nº 33/2015. Inscritos pra falar no grande expediente os vereadores: Robertinho Magalhães, João Paulo de Lima, Romulo Quintino, Carlos Luiz de Oliveira, Luiz Amélio Burgarelli, Nei H. Haveroth e Cláudio Gaitero. – Presidente: Finda está a matéria de expediente. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA** – Presidente: Deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. (não houve). **ORDEM DO DIA** – Presidente: Em segunda discussão e votação o Projeto de lei nº 29/2015 que denomina de "Professora Ilizete Santa Bonato Pasini", um bem público do município voltado para a educação e dá outras providências, autor Vanderlei Augusto da Silva; em discussão. Em votação, o Projeto de lei nº 29/2015 que denomina de "Professora Ilizete Santa Bonato Pasini", um bem público do município voltado para a educação e dá outras providências, autor Vanderlei Augusto da Silva; os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 29/2015 aprovado em segunda votação, pela totalidade dos senhores vereadores. Em segunda discussão e votação o Projeto de lei nº 31/2015 que dispõe sobre alterações de dispositivos da lei nº 5.954 de 22 de dezembro de 2011 e dá outras providências, de autoria do Executivo Municipal; em discussão. (-Peço a palavra) Com a palavra vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Hoje, pela manhã estava juntamente com o vereador Fernando Winter participando da segunda Conferência Municipal de Educação e aprovação do Plano Municipal de Educação decênio 2015/2025. Foi abordada pela presidente do Conselho Municipal de Educação, a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

professora Marilei a qual não tinha conhecimento ainda, que este projeto já estava em votação. O Conselho, através da sua pessoa pediu pra que nós suspendêssemos a votação dele por 2 sessões; pra que o Conselho analise com mais detalhes: tem uma pequena sugestão a ser feita nesse projeto e justificou ela que não aconteceu isso ainda, porque a reunião do Conselho só acontecerá na próxima terça-feira. O envolvimento do Plano Municipal de Educação do Conselho estava focado nesta temática que era o Plano de Educação. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Um aparte. – Vereador Pedro Martendal: Então, ela solicitou a mim que, conversasse com a mesa pra que suspendesse por 2 sessões. Aí passo a palavra ao vereador Fernando Winter que ele também, esteve em contato e no mesmo local com o secretário municipal de Educação; pra que não houvesse qualquer divergência entre o Conselho e o secretário. Então eu pediria gentilmente que, o vereador Fernando Winter relatasse a conversa dele com o secretário. Na sequência, passo a palavra ao Vanderlei Augusto da Silva. – Vereador Fernando Winter: Pra confirmar então, colegas vereadores, hoje, pela manhã estávamos estudando o Plano Municipal de Educação que logo no mês que vem vai passar por esse Plenário. O Conselho nos procurou, pedindo adiamento então, senhor presidente, pra que modificassem somente um item aqui, pra melhorar o Projeto. Então pediria o adiamento, vereador Pedro Martendal, teria que ser por 3 sessões, porque 2 ainda não daria tempo pra o Conselho se reunir. Então vamos pedir o adiamento por 3 sessões, pra que neste espaço de tempo o Conselho faça aí...já conversamos com o secretário Valdecir Nath e ele concordou. Iremos fazer uma emenda que vem melhorar esse projeto; então pediria a compreensão dos nobres pares, para que a gente aprovasse o adiamento desse projeto e pra que fosse daqui a 3 sessões, novamente, na Plenária. – Vereador Pedro Martendal: Seria isso, também peço voto favorável ao pedido... que tem que pular 2; então na 3ª, a próxima segunda, a próxima terça e que seja na outra segunda. – Vereador Jorge Bocasanta: Vamos por em votação. – Vereador Pedro Martendal: Pedido de adiamento por 2 sessões; então 3 sessões? Okay é segunda ou terça. Seria isso. Obrigado. – Vereador Fernando Winter: Seria 3 sessões, caro vereador Pedro Martendal? Seria segunda e terça duas, então na outra semana, ainda. - Vereador Pedro Martendal: Então entendo que seja duas, porque só pula segunda e terça; então é duas, porque na terceira já estamos votando; então é suspensão por 2, a de hoje não conta. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Esse projeto de lei específico, trata sobre o Conselho Municipal do Fundeb, onde tive a oportunidade por duas ocasiões de ser presidente daquele Conselho e também, ser membro anteriormente, daquele Conselho. Essa alteração proposta pelo município de Cascavel, pela Secretaria Municipal de Educação e pelo Conselho do Fundeb está reduzindo de 15 pra 12 os integrantes daquele Conselho. Não sei ainda, qual a sugestão do vereador Fernando Winter e Pedro Martendal com a emenda que vai ser aprovada, mas nós aqui nesta Casa temos uma representação naquele Conselho e, se não me engano os vereadores: Paulo Porto e Rui Capelão são os que nos representam naquele Conselho. Até seria importante que, nossos representantes dessa Casa, tanto que a Câmara deixará de compor esse Conselho após a alteração e pelas informações



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que tive hoje também, por conselheiros do Fundeb. A decisão pra diminuir os membros foi feita numa reunião do Conselho, então se foi feita numa reunião há uma deliberação. Não vejo nenhum problema de prorrogar a sessão que vai discutir essa situação, mas era muito bom que nossos representantes da Casa lá nesse Conselho, pudessem até nos orientar como foram os encaminhamentos a respeito dessa lei; porque essa lei foi discutida pelo Plenário daquele Conselho e até onde sei, o Conselho do Fundeb, a não ser que mudou muito, é muito democrático nas suas funções e acredito que essa mudança foi proposta por alguém e foi discutida no Plenário daquele Conselho, diminuindo de 15 pra 11. Inclusive a Câmara Municipal deixará de fazer parte daquele Conselho, não só a Câmara Municipal. Isso e, mais outras entidades que fazem parte daquele Conselho. A democracia e controle social, sempre é bom com bastante gente participando; então não sei se o vereador Paulo Porto quer um aparte; porque ele é nosso representante naquele Conselho. (- Um aparte) Pois não, vereador Fernando Winter até você poderia dizer qual a sugestão que vai ser apresentada pela Comissão de Educação. – Vereador Fernando Winter: Eu fui apenas comunicado pelo Conselho, mas não está nesse artigo 2º que muda a quantidade de conselheiros. É um item que a conselheira Marlene, se não me engano, procurou o vereador Pedro Martendal. Gostaria que você passasse um aparte para o Pedro Martendal, porque ele está pelo Conselho e foi orientado qual seria a mudança; mas não está neste item que você citou: a quantidade de conselheiros. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Então ao Pedro Martendal um aparte, porque a presidente Marilei é presidente do Conselho de Educação e a presidente do Fundeb é a professora Ines Mendes; Vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: É o artigo 7º que será alterado. A questão, só complementando a questão da representação da Câmara de Vereadores, há um entendimento que está da Câmara Municipal e também na Federal e também da Assembleia, há um entendimento que está se considerando praticamente a nível nacional de que, o vereador não necessita fazer parte do Conselho. E, tem até certa lógica: porque o Conselho decide, vem pra cá e depois vamos votar; então o vereador em sendo membro do Conselho ele está legislando em causa própria e depois, aqui. E o segundo ponto: temos que lembrar sempre que fazemos parte do tripé dos poderes: Poder Executivo, Legislativo e Judiciário que estão iguais, embora independentes e harmônicos. Então qualquer um dos 21 vereadores a qualquer momento, pode chegar numa reunião de qualquer Conselho, pedir a palavra e se manifestar. Temos essa autonomia, essa autoridade, então não há necessidade de que conste como membro do Conselho. Esse é o entendimento, inclusive na resolução que veio do governo federal e que também, baseou essa lei: não consta a representação da Câmara Municipal. Seria isso. Obrigado! – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Na verdade eu entendo, acho que o vereador Paulo Porto participou da reunião e decidiu, e é nosso representante e nos explicará mais detalhadamente sobre essa situação. Na verdade, em qualquer reunião de Conselho qualquer cidadão pode se manifestar, tem direito a palavra, só não direito a voto. Sou favorável ao adiamento dessa discussão, desse Projeto, pra que possa fazer essa alteração proposta pelo Conselho Municipal



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de Educação. Muito obrigado. – Vereador Paulo Porto: Participamos dessa reunião, foram várias reuniões pra debater o regimento e, atendendo uma resolução federal a partir dos argumentos que o Pedro Martendal já colocou, após um longo debate democrático no Fundeb, se entendeu que se deve atender a Resolução Federal e por isso, essa mudança em relação aos conselheiros. Peço voto favorável ao adiamento até, porque não há uma pressa. Se há uma forma de melhorar via Conselho Municipal de Educação, por que não? Então peço voto favorável. Apenas, esclarecer ao Vanderlei Augusto da Silva, foi debatido democraticamente sim, um debate longo e atendendo Resolução Federal se entendeu que se deveria mudar a proposição. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Na verdade não tem tanta pressa, mas de certa forma tem, porque o mandato da atual gestão vence agora em junho e, já tomará posse com as alterações da nova lei; então nós temos as 3 sessões. Votamos, o Poder Executivo sanciona e aí, o novo Conselho, a nova gestão que vai tomar posse em junho, tomará já com base na nova legislação. Obrigado. – Vereador Paulo Porto: Nosso mandato termina definitivamente em junho; então peço voto pelo adiamento numa deferência a Marilei e ao Conselho Municipal de Educação. Obrigado. – Presidente: Em votação o pedido de adiamento por 2 sessões do Projeto de lei nº 31/2015; os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem, pela totalidade dos senhores vereadores foi adiado o Projeto de lei nº 31/2015, que dispõe sobre alterações de dispositivos da lei nº 5.954 de 22 de dezembro de 2011 e dá outras providências, de autoria do Executivo Municipal. Em única discussão e votação a emenda nº 1/2015 ao Projeto de lei nº 33/2015 que autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar operações de crédito com o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE, e dá outras providências; autor da emenda o vereador Jorge Bocasanta, em discussão a emenda. Antes disso, temos o parecer contrário da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento a emenda nº 1 ao referido projeto; em discussão o parecer contrário. (-Peço a palavra) Com a palavra vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: É com muito respeito que faço meu comentário, a respeito do voto contrário à emenda, dos senhores representantes. Tendo em vista que o que nós temos desejado nesta Casa é uma transparência mais ampla, do que definido muitas vezes dentro de determinados pedidos de empréstimo, principalmente neste caso que ficamos um pouco em dúvida, quando o artigo 3º na lei define a finalidade do empréstimo. Lá o senhor prefeito, na justificativa já direciona os recursos onde deverão ser aplicados. No entanto, nesse direcionamento diz que com a aprovação desses recursos será possível empregar, então quando diz que será possível empregar, não está nos afirmando que aprovada à lei eles serão empregados, visto até porque no bojo da lei abre espaço pra que esse dinheiro seja aplicado em qualquer obra. Eu respeito o direito do prefeito em aplicar, onde haja maior necessidade; mas que haja clareza naquilo que estamos votando e, a emenda foi feita neste sentido, pra que houvesse uma clareza maior na apresentação do projeto de lei. Quero dizer que sempre, votei a favor da comunidade. Acho que não temos que engolir tudo que chega aqui, temos que analisar e ver o que realmente é importante pra



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

população. Se aquilo vai chegar mesmo à população ou vai ter caminhos diferentes, por isso quando questiono, não questiono a capacidade administrativa do prefeito; mas questiono a forma que deve ser colocada. E aqueles que deixam de questionar e apenas criticam é porque, são bem fracos de informações. – Vereador Jorge Bocasanta: Gostaria que a Comissão, através do presidente senão do Walmir Severgnini, fizesse a colocação deles do porquê do voto contrário. – Vereador Rui Capelão: Então o pedido do vereador Jorge Bocasanta, pra que a Comissão justifique o voto contrário, no parecer que eles formularam pra que a emenda não fosse aceita. Muito obrigado. – Presidente: Vereador Jorge Bocasanta, o Regimento interno não determina, não prevê e não obriga a Comissão se manifestar sobre o parecer, mesmo porque o parecer está anexo ao projeto. Obrigado. (- Peço a palavra) Com a palavra vereador Cláudio Gaiteiro. – Vereador Cláudio Gaiteiro: Estamos discutindo aqui, o parecer contrário à emenda. A Comissão de Economia e Finanças percebeu neste parecer: os vícios orçamentários e financeiros. O Regimento Interno no seu artigo 180, no parágrafo primeiro, está claro: *não será objeto de deliberação a emenda que decorra em aumento de despesa global de órgão ou de cada órgão, projeto ou programa ou que vise modificar o seu montante, natureza ou objetivo*. A emenda está modificando a natureza desse projeto. A emenda fala em aplicar somente no asfalto, na pavimentação asfáltica. No momento que é feito um projeto de lei, melhor dizendo, feito um projeto pra buscar recursos junto ao Paranaicidade, ao BRDE, é feito um memorial descritivo, nesse memorial descritivo está claro aqui, que não serão somente pavimentação asfáltica, que serão feitos nesses bairros no município de Cascavel. Temos o memorial descritivo, onde fala sobre a pintura de ligação, revestimento, meio fio, calçada, rampa, plantio de grama, sinalização vertical e horizontal que possam contemplar; então esse projeto. A emenda fala que é exclusivamente a pavimentação asfáltica, por isso o parecer contrário. Está argumentando aqui que, houve um vício de natureza ou objetivo e se passarmos essa emenda, provavelmente o município de Cascavel deverá deixar esse asfalto sem calçada, meio fio, pinturas e se tiver também galeria, também deverá deixar sem. Ele vai contemplar os bairros na pavimentação asfáltica de sua infraestrutura, onde estão às galerias, meio fio e, se tiver plantio de gramas, árvores e também calçamento; portanto peço aqui voto favorável ao parecer contrário, mesmo porque se passando essa emenda nós deixaríamos esse projeto, ele não poderia ir pra frente, mesmo porque seriam prejudicados esses 4 bairros e toda população de Cascavel que precisa tanto de asfalto. Aquelas famílias carentes que se deparam diariamente com a poeira na frente de sua casa, barro quando chove, então temos aqui a responsabilidade de aprovarmos mesmo, porque existe um prazo pra que o município de Cascavel assine o contrato com a Paraná financeira pra podermos, então angariar esses recursos pra podermos fazer esse asfalto. Obrigado. – Vereador Jorge Bocasanta: Não sei aqui, me confundo, pois tem dia que vocês falam uma coisa e tem dia que falam outra. Ontem, tu me falou que o projeto quando vai lá pra receber o dinheiro, já está tudo prontinho, tudo certinho, já está o projeto pronto. E eu te falei: nós não recebemos o projeto. E aqui o projeto ficou meio vago, então porque não



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

retiramos, pedimos adiamento e ver o que faremos? Vamos mandar eles trazer o projeto e a gente analisa bem, o dinheiro e daí lembrar o Romulo Quintino, que não estamos contra nada aqui; nós estamos sim, a favor desse povo principalmente os pastores lá da igreja, uns meus amigos também, estão a favor de mim eles me falaram. Eles estão do lado do povo, o pastor nem sempre fica do lado do povo. Vamos ver, estudar bem o projeto, pra ver, porque não podemos permitir que o governo pegue 7 milhões emprestados e a gente não sabe de onde. Esse cheque em branco não tem sentido, porque a oposição está aqui, pra votar a favor do povo de Cascavel. Quantas vezes votamos 100%; então como o senhor falou que tem projeto bom, estamos aqui pra fazer jus... (- Um aparte) Sim. – Vereador Rui Capelão: Obrigado. Gostaria de contribuir com Vossa Excelência, na colocação do que se ouviu ontem; muito bem colocado pelo vereador Luiz Frare de que a verba é somada os valores por valores e feito o empréstimo exatamente correto; R\$ 7.115.000,00. Então, nós na nossa emenda, conforme falou o vereador líder do governo, Cláudio Gaiteiro, ele coloca que estamos alterando a forma de aplicação da verba. Não estamos alterando, queremos garantir que isso vá lá pra o bairro, é isso que estamos fazendo, que quando a verba vier ela seja empregada naquele fim. A nossa emenda tem essa finalidade. Não queremos que deixe dúvida e que o bairro depois fique sem asfalto; então é essas questões que estamos levantando, porque nós defendemos a população dos bairros, principalmente. Muito obrigado. – Vereador Jorge Bocasanta: Como o Carlos Luiz de Oliveira vai chegar no Clarito e dizer assim: veio o dinheiro pra o asfalto e não tem asfalto. Lembro quando ia estudar no Rio Grande do Sul entre Panambi e São Tomé das Missões tinha os encanamentos, galerias e não tinha asfalto, já tinha vindo outra verba. Então aqui o queremos é, saber onde vai ser posto o dinheiro. O Carlos Luiz de Oliveira chega lá e diz: esse dinheiro veio, votei a favor, está aqui o asfalto; porque senão ele vai pra o ralo. Nós temos que ter consciência que quando vou no banco fazer um financiamento, vou lá pra algum resultado, não pra ter dinheiro em caixa e pagar juro alto. A nossa emenda não é pra tirar, fazer um novo, a colocação de dinheiro nós só queremos ter certeza que o dinheiro vá lá no bairro. Só isso. Então peço voto contrário à Comissão. Obrigado. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Politicamente, estamos tão por baixo e o prefeito também, que do ponto de vista legal da Justiça, uma palavra daquela: empregar toda verba pra fazer asfalto, é uma suposição de inocência, mas quando você vira o copo e olha, é político que está escrevendo isso ou alguém um pouco distraído e não mal intencionado. A gente usa a palavra pra desconfiar de tudo. Outros projetos em outros tempos com vultosas quantias maiores que essas, não foram nem questionados e passou aqui, por essa com a boa fé e anuência desses vereadores de que fiscalizariam. Fiscalizaram e esses recursos foram destinados ao asfalto, por isso acredito que o parecer da emenda é correto, acho que a emenda é desnecessária e lamento profundamente um cavalo de batalha, por causa de uma palavra ou uma suposta má fé da oposição. Não me convence este argumento, Dr. Jorge Bocasanta me desculpe, mas fica difícil, sou contra a emenda, acho desnecessário. Nossa missão é trazer recursos pra Cascavel também. Aprová-los e a partir daí vigiar na sua



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

aplicação. Essa é nossa função. – Vereador Rui Capelão: Até concordo com vossa colocação no início de que os Poderes estão em baixa, mas acho que a população não é culpada; que o culpado é lógico que são os poderes e, portanto, temos que mudar esse caminho. Temos que ser um pouco mais transparentes e procurarmos realmente fazer a fiscalização. Gostaria que o senhor não fosse vereador aqui, no momento da sessão; mas fosse fiscalizador permanente pra saber realmente, onde o dinheiro está entrando. Os valores que estão entrando e os que estão sendo gastos na realidade, porque precisamos realmente fazer esse trabalho, como um dever social que assumimos, um dever constitucional. Nós temos esse dever de cumprir com nossa missão aqui e, nossa missão aqui talvez, seja muito mais fora do horário de sessão do que no horário de sessão; portanto gostaria que nós pensássemos um pouco melhor, pra podermos ter maior sucesso no nosso trabalho nesta Casa. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Mesmo não estando nas sessões em vigência de mandato, me sinto um vereador pela votação que tive e como cidadão de Cascavel andando por aí, acho que cada dia, em cada momento atendendo as pessoas, andando pela minha cidade atuo como vereador, não com mandato, mas não remunerado; mas podendo contribuir sempre estarei contribuindo. Obrigado. – Vereador João Paulo de Lima: Na próxima sessão gostaria que a mesa diretora colocasse mais projetos, porque tem muito poucos projetos que estamos aqui, deliberando. Vejo uma tempestade que estamos discutindo e sem fundamentação. Um fala que vai fiscalizar, outro que tem que verificar; mas já passou aqui outros projetos de financiamento e ninguém abriu a boca pra falar nada. Estranho quando se tem um direcionamento a alguns bairros; aí começa o questionamento. Se quiserem, fiscalizem o Executivo. É muito fácil ficar no microfone falando de fiscalização, disso e daquilo; vão pras ruas. Vamos verificar se o asfalto que está sendo colocado e contemplado nesses bairros de 7 milhões, vamos verificar se realmente está sendo feito e, se a empresa está executando do tamanho, da espessura, conforme foi aprovado aqui, pela lei do vereador Walmir Severgnini. Fica um discursinho desde ontem aqui, ficamos até quase meio-dia pra falar sobre um assunto. Hoje pelo que vejo, vamos ficar até 6 da tarde pra falar sobre o mesmo assunto, então vamos fiscalizar o Executivo. Sou favorável que possamos fiscalizar o Executivo da forma que é o papel fundamental do vereador, que é verificar se esse asfalto está indo pra os bairros. Estou vendo é um debate demagógico. Se nós não podemos confiar numa equipe técnica que faz os projetos pra direcionamento do Paraná urbano, não foi a primeira vez que se passa nesta Casa projetos, inclusive de financiamento de asfalto; aí uma discussão totalmente... – Vereador Jorge Menegatti: Questão de ordem. Gostaria que o senhor se manifestasse... Qual assunto que está em discussão? Não é o parecer contrário? Que se atenha ao assunto. – Presidente: Teve parecer contrário da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento a uma emenda e, o parecer contrário é que está sendo discutido. – Vereador Rui Capelão: Questão de ordem. Acho que o vereador está desviando a discussão. A discussão tem que prosseguir dentro da matéria, não da forma que o vereador quer fazer o seu discurso. – Vereador João Paulo de Lima: Vou complementar dizendo o seguinte: estou



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

falando sobre essa situação da emenda, como vamos colocar uma emenda se o projeto tem que ser o contexto geral da forma que está especificado, por isso estou fazendo a defesa da minha forma. A questão de ordem é a situação que estou vendo, os senhores vereadores fazerem uma polêmica numa questão que é necessário os bairros pra cidade de Cascavel. Mas depois discuto o projeto. Obrigado. – Presidente: Continua em discussão o parecer contrário da emenda 1. – Vereador Nei H. Haveroth: Quero fazer a discussão em cima do parecer contrário. Vou defender o parecer contrário, meu voto é a favor do parecer contrário a emenda. Ontem não me manifestei, mas a hora de me manifestar sobre essa emenda vai ser agora. Não podemos nos manifestar em outra ocasião; o parecer é uma mera questão de entendimento da linguagem do orçamento público. Se caso o município não tivesse mandado uma mensagem de lei que aplicaria lá naqueles bairros esse projeto de infraestrutura de pavimentação talvez, não teríamos nem observado. O município poderia muito bem ter mandado o projeto dizendo que vai aplicar nas vias da cidade, mas como ele colocou na mensagem de lei a intenção de aplicar naqueles bairros, levantou essa suspeita. Acredito que a emenda é redundante, por isso o parecer contrário está correto, porque ela é redundante, porque ele já diz no bojo da linguagem orçamentária; na linguagem da gestão pública ele já está contemplando tudo isso. Embora, entendo a preocupação dos vereadores em colocar, mas muitos colocam que parece que só a oposição que vota a favor do povo. Nós cremos que todos os vereadores aqui, são capazes de fazer a fiscalização, de votar e esse projeto que nós estamos defendendo também, é a favor do povo. Todos projetos são a favor do povo. Parece que aqui, só os vereadores da oposição que votam a favor do povo. Já falei em outras ocasiões, que não vou mais levar isso nas minhas costas, fomentar politicamente outras pessoas carregando isso em minhas costas, como se nós fôssemos contra o povo sempre. Repito hoje aqui, que não vou respeitar esse tipo de discurso. Estamos votando a favor do parecer que é contrário, por entender que é redundante e não soma ao projeto. – Vereador Jorge Bocasanta: Minha preocupação é o seguinte: estamos fazendo financiamento de 7 milhões pra fazer asfalto, piriri, parará. Simplesmente, esse prefeito nosso excelentíssimo, com nosso presidente aqui, junto eles podem pegar todo dinheiro e colocar nas mãos do Bid e nossa população fica chupando o dedo. Se precisa mais de dinheiro pra outra infraestrutura e outras coisas, que venha: estamos aqui pra aprovar. Mas isso é muito genérico, não vai nada pra o bairro Presidente, nada pra o norte, essa é minha preocupação. Não estou aqui discutindo qualquer coisa, não e não. No meu pensamento se vier dinheiro pra o asfalto lá, vamos dizer: aqui foi dinheiro tal dos 7 milhões e pouco; daí se não sai o asfalto lá ele fala assim: botei no calçadão. Então não entendo. Era isso. – Vereador Nei H. Haveroth: Obrigado, mas só pra reforçar, Presidente, já está contemplado o que a emenda traz no projeto original. É meu entendimento e por isso, meu voto no parecer contrário. Obrigado. – Vereador Fernando Winter: Vereador Jorge Bocasanta, está claro, muito mais que claro que, esse discurso é um discurso de oposição. Se tivesse o prefeito Lemos, você não teria esse discurso, certeza absoluta! Ontem, como foi falado ficamos até 6 horas da tarde



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

discutindo o projeto. Acredito que você não leu, vereador Jorge Bocasanta o memorial descritivo, você chegou atrasado, você não leu o objeto do projeto e no parecer o vereador Cláudio Gaitero leu. Talvez até o mérito da sua emenda não seja ruim, mas temos que votar o que é correto, constitucional, não o que é inconstitucional. Aqui no artigo 180, que já foi lido diz o seguinte: *não será objeto de deliberação emenda que decorra aumento de despesa global de cada órgão, projeto ou programa ou que vise modificar o seu montante*, ou seja, a natureza, o objetivo do projeto; então se nós aprovássemos a sua emenda estaríamos fugindo do objetivo do projeto, que está aqui contemplado não só no asfalto, mas de vários itens que está muito bem claro, pra todo vereador ler. Então, vereador Jorge Bocasanta, sou favorável ao parecer. Nós temos que ser claros e objetivos. Somos favoráveis ao asfalto, favoráveis a benfeitoria pra cidade de Cascavel e não contrários, como ontem foi muito bem discutido aqui. Vejo que não há necessidade de ficarmos perdendo tempo e discutindo um projeto que ontem foi aprovado por unanimidade. Era isso. Obrigado. – Vereador Jorge Bocasanta: Esse memorial aqui, quando se fala em asfalto é estrutura; se precisar fazer uma ponte faz uma ponte; se precisar fazer um bueiro se faz um bueiro; senão não é asfalto daí é bicheira, é falcatura. Se a oposição fosse oposição íamos sempre votar contra o prefeito, nós somos uma oposição muito *light*, muito devagarinho. Nós queremos que o município vá pra frente, o prefeito nunca teve uma oposição tão boa; porque o que é bom pra o município, a oposição está a favor. Se você me falar um projeto que fomos contra, Fernando Winter, que é bom pra o município que a oposição foi contra, pode falar. Até agora, sempre tentei votar pra o bem do município; que culpa tenho se o dinheiro veio pra investir no asfalto e querem desviar o dinheiro, ou não é pra asfalto? É pra infraestrutura? Então venha empréstimo pra infraestrutura, não mentir pra o povo que está nos bairros. Muito obrigado. – Presidente: Peço ao vereador Romulo Quintino que assuma a presidência que, quero fazer um pronunciamento. – Vereador Luiz Frare: Senhor presidente, senhores vereadores, em especial gostaria da atenção do vereador Jorge Bocasanta e Rui Capelão. Quando se fala pavimentação asfáltica, temos que entender que não é o simples fato de chegar num bairro, cobrir de massa asfáltica aquela rua que está lá. Ela depende também, de galerias pluviais, meio fio, calçada, plantio de grama, sinalização, enfim, a pavimentação asfáltica não é somente o asfalto. Se tivéssemos nós a condição de aprovar a emenda do vereador Jorge Bocasanta, nós iríamos engessar somente com asfalto e aí? E a calçada e a galeria pluvial? Isso é um complemento do asfalto. Quando fala no artigo 3º infraestrutura, ela inclui os itens que acabei de mencionar. Quando a mensagem de lei diz: é possível pavimentar é porque o valor de R\$ 7.115.000,00 solicitado, em vias de ser aprovado e, essa Casa de Leis der o aval ela vai contemplar esses itens que constam no memorial descritivo, que no artigo 3º, está como infraestrutura. O projeto do jeito que veio, é o que diz, o que exige o BRDE num convênio firmado com o Paranaidade, as regras estão aí, que não se pode modificar o que está conveniado com o Banco e o agente repassador. Portanto quando diz no artigo 3º que vai ser aplicado em infraestrutura, de repente precisa recuperar algum trecho, precisa remover alguma área em desnível, enfim, quando se



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vai fazer uma pavimentação asfáltica entende-se inclusive, a infraestrutura necessária e não somente uma camada asfáltica. Era isso. Obrigado. Em votação o parecer contrário à emenda do vereador Jorge Bocasanta; em votação. (Foram favoráveis, os vereadores: Aldonir Cabral, Carlos Luiz de Oliveira, Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Ganso Sem Limite, João Paulo de Lima, Luiz Amélio Burgarelli, Nei H. Haveroth, Pedro Martendal, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Vanderlei A. da Silva e Walmir Severgnini) (Foram contrários, os vereadores: Jorge Bocasanta, Paulo Porto, Rui Capelão, Jorge Menegatti e Professor Paulino) – Secretário: Com 14 votos favoráveis e 5 contrários; emenda prejudicada. – Presidente: Com 14 votos favoráveis e 5 contrários mantido o parecer contrário a emenda 1 ao Projeto de lei nº 33/2015. Em segunda discussão e votação o Projeto de lei nº 33/2015, que autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar operações de crédito com o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE, e dá outras providências, de autoria do Executivo Municipal; em discussão o projeto. (-Peço a palavra) Com a palavra vereador, Rui Capelão. – Vereador Rui Capelão: Considerando que o projeto está destinado aos bairros, quero deixar claro que como sempre votei favorável aos bairros eu continuo votando favorável ao projeto. Vou deixar claro também, que na próxima sessão estarei solicitando todas as ruas que serão asfaltadas em cada bairro desses, já que é um projeto de planejamento em que foi definido m² da obra, que espero que o Dalmina faça essas obras, pra nós que saibamos quais ruas serão asfaltadas nesses 4 bairros. É isso que precisamos. Falei do Dalmina, porque quero que as empresas daqui prestem serviço pra Cascavel. Obrigado. – Vereador Jorge Bocasanta: A minha emenda só tinha uma finalidade: fazer com que o dinheiro fosse pra os bairros, mas como a grande maioria dos vereadores, inclusive aqueles que moram naqueles bairros acharam que não era necessário colocar, então vamos colocar bem claro pra população aqui: o Carlos Luiz de Oliveira, João Paulo de Lima, Walmir Severgnini, vamos dizer esses 3 da região e o Ganso Sem Limite, mas ele não faz parte daquela região; se não for feito o asfalto na frente da sua casa, na época que forem pedir voto, metam água quente neste povo. Porque nós temos que fazer valer o voto, porque aqui temos o quê? Meu medo é o seguinte: que esse dinheiro só fique no centro, você pega dinheiro pra contemplar os bairros e só vai ficar no centro, neste Bid e companhia. Vou repetir: João Paulo de Lima, lá onde andamos no meio do lodo, de vez em quando, trabalho naquela região do Presidente, Walmir Severgnini e Carlos Luiz de Oliveira lá do Clarito; se não tiver a rua na frente desses bairros que a população cobre no dia da eleição; não precisa jogar água quente, pode ser água fria. Já em novembro vai ser...o que queremos é que tenha orgulho de passar nesses bairros do Interlagos e Presidente e os outros que estão contemplados. Votamos o financiamento e fiscalizamos. Esse dinheiro que vai vir, eu tenho certeza de uma coisa, quero ver o vereador daqui a 1 ano, 2 anos, ter orgulho de dizer que: foi aquele dinheiro que fez esse asfalto. Acredito que não vai sair o asfalto nessa região e se for, vai ser menos da metade. Obrigado. – Vereador Professor Paulino: Já falaram do Dalmina que vai entrar em licitação, somos contra esse negócio... Companheiros e companheiras, enfim, povo dos bairros, ontem



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

votei muito animado quando o vereador Bocasanta em sua emenda determinava os bairros que iriam receber e, quando falou colocou aí: bairro Interlagos, eu diria Taramã, aqueles loteamentos, ali que é um absurdo. Tantos bairros mais antigos que estão sem asfalto ainda. Até uma casquinha de ovo foi passada lá. Melhorou um pouco a qualidade de vida de algumas pessoas, porque resolveu um pouco a poeira, mas daqui uns dias mais na primeira chuva ele sai à casquinha e tem ruas que não tem nada, cobertura nenhuma. Acho que é uma obrigação nossa aqui de podermos reafirmar a posição aqui. Recebi aqui, um memorando muito explicativo e muito técnico também, e por uma questão de companheirismo mesmo acabei votando na emenda do nosso companheiro Jorge Bocasanta votei, mas essas questões que vimos aqui técnicas, nomenclatura, nem todos os trabalhadores entendem dessas nomenclaturas, mas a gente entende sim, o que é uma boa estrutura pra o bairro e que essas benfeitorias de fato possam ir para os bairros. Aí vamos aplaudir, vão estar lembrando daqueles bairros mais distantes, daqueles bairros que só se vai lá na época de nós fazermos... Nós, enquanto políticos, passamos lá dizendo: olha vamos lutar pra que vocês possam ter asfalto aqui. Todos nós falamos, os candidatos a prefeito passaram falando, candidato a governadores aparecem, também. É obrigação nossa estar votando favorável ao projeto, no sentido que Cascavel tenha recurso destinado, oxalá que seja de fato pra os bairros. E quando coloca pra infraestrutura pode ser pra o centro, sempre o centro é contemplado e muitas vezes em detrimento às pessoas que moram na periferia, nos bairros. Acho que isso é uma questão de inclusão, mas que a gente possa de fato estar passando nos bairros e dizendo: aprovamos recursos que todos vamos ter que pagar, mas serão benéficos pras pessoas dos nossos bairros. Votamos favorável aí por conta disso e é obrigação sempre nossa. Não precisa nem falar, a obrigação do vereador é estarmos sempre na medida do possível sempre fiscalizando e naquilo que entendemos, fazer a cobrança. Vereador João Paulo de Lima me convidou pra que a gente fosse a Comissão de Saúde, fomos lá; porque queremos saber quais os passos que está em relação à saúde, fiscalizar, isso é importante. E aqui somos favoráveis então, desde que de fato nosso povo dos bairros não seja esquecido. Esperemos que sejam contemplados. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Quero ser rápido, objetivo, queria participar da ideia do Rui Capelão de que fosse melhor descrito as ruas que é uma promessa da gestão Edgar Bueno, entregar Cascavel toda asfaltada e convocar lideranças do Cataratas, Interlagos, Presidente, Santa Felicidade pra que seja uma reunião com a Secretaria de Obras, com o Maurício e que seja definido e que seja a última vez que venha do presidente... Onde ainda falta? Falta esse pedaço, esse pedaço, por que não? E a partir daí, caso encerrado, Presidente está todo coberto. Seria interessante que fossem definidas as ruas e que a gente não precisasse mais em outras gestões, outros tempos voltar aqui e falar que ainda, está faltando pedaços do Cataratas, Interlagos e assim por diante. A promessa é cobrir tudo, que se cubra tudo e se cumpra o que foi prometido. – Vereador Nei H. Haveroth: Eu como sou uma pessoa de esperança e acredito que gosto da cidade, fico contente que o Executivo manda um Projeto de lei que venha a atender a reivindicação



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

da população. Ficamos questionando muito, vendo o lado negativo da situação, mas também, temos que ver o que vem em benefício da nossa população, E acho que mais uma vez estamos votando uma coisa aqui, que esperávamos há muito tempo, que é um desafio da cidade; não é do prefeito, é um desafio de nós em termos de uma melhor qualidade pras pessoas e todos nós vereadores; não importa onde vai ser a rua, mas que venham os recursos aplicados e que o município tem mandado. E que essa Casa tem aprovado hoje, seja aplicado na melhoria da qualidade de vida das pessoas. A forma que se vai fiscalizar depois, como vai ser implantado, é inerente à função do vereador de estar acompanhando sempre, inclusive nós temos a Comissão de Obras hoje, aqui e que tem um papel fundamental, neste sentido. Importante também se o Dalmina vencer essas obras também, a Comissão não precisa nem fiscalizar, porque ele faz de qualidade e quem sabe não teremos asfalto fio dental que chamaram aí muito tempo. Tem empresa que faz asfalto de qualidade, mas temos que estar sempre atentos, pra que tenhamos sim, obras de qualidade, mas que essa Casa hoje, está de parabéns por ter recebido uma proposta do Executivo. E a população toda merece uma aprovação de todos os vereadores, de um projeto dessa magnitude.

– Vereador João Paulo de Lima: Só gostaria de dizer que, quando vem um projeto a altura como este, temos que aprovar. Quero lembrar aos senhores vereadores, que esse projeto inclusive, passou pela tramitação nesta Casa no ano passado, inclusive veio especificado o nome das ruas que seriam contempladas em cada bairro que está novamente aqui. Acho que quando há dúvidas, vale a pena ressaltar, principalmente o vereador Rui Capelão, que sempre tem dúvida pra poder buscar junto à Secretaria e tentar acertar da melhor forma possível, porque o que não dá é a gente querer barrar infraestrutura pra nossa cidade. Obrigado. – Vereador Fernando Winter: Acredito que nós muito podemos colaborar com esse projeto, verificando e fiscalizando a qualidade do asfalto que já foi aqui, inclusive um tema de um projeto do colega Walmir Severgnini. Então além das ruas, os vereadores que são dos bairros contemplados no projeto; eles são os mais interessados em fiscalizar a qualidade desse asfalto. -

Vereador Nei H. Haveroth: Obrigado. Essa é minha fala. Minha satisfação em poder estar ajudando e aprovando um projeto que vem em benefício da população hoje.

Obrigado. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra vereador Pedro viajando Martendal de Araújo. – Vereador Pedro Martendal: Caro presidente, Luiz Frare, fico feliz de o senhor usar esse nome; porque todas as vezes que viajei foi pra Brasília, pra defender o que mais prezo que é as Apae's e quanto as minhas viagens pra Curitiba pra participar do Fórum Estadual da Educação, defendendo a educação do Estado do Paraná. Não faltei nenhuma vez que não fosse com esse objetivo e mais um detalhe:

em 2 anos e meio de Câmara não gastei um centavo de diária da Câmara, nem passagem aérea, nem passagem rodoviária. Não ia falar, mas de tantas discussões do projeto que me vejo na obrigação de esclarecer, alguns pontos. Votei a favor do parecer contrário da Comissão, porque me convenci que realmente a emenda do vereador Jorge Bocasanta não saiu bem adequada. Quero que fique registrado que esse projeto da maneira que foi elaborado não assegura que o valor será investido no



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Cataratas, Interlagos, Presidente, Santa Felicidade. Não estou afirmando que não será aplicado, mas não assegura; porque o artigo 3º é dúbio. A mensagem de lei diz assim: com aprovação desse recurso será possível empregar na pavimentação dos bairros Cataratas, Interlagos, Presidente, Santa Felicidade; será possível, então não assegura. Acredito na seriedade do prefeito e que o valor será investido lá. Então quero que fique registrado que, esse valor está sendo aprovado pra esses 4 bairros. Seria isso, voto a favor do projeto, defendo o projeto. Estes bairros que estão aqui, na mensagem de lei são bairros que necessitam. Tem bairros aqui, o Cataratas, por exemplo, é um dos mais antigos de Cascavel, tem todos os bairros antes dele já asfaltados e ele ainda não tem asfalto; o Santa Felicidade é só um cantinho que ficou sem asfalto e aqui chamo atenção do vereador Paulo Porto, Romulo Quintino e Aldonir Cabral que fazem parte da Comissão de Obras e cabe a eles acompanhar os R\$ 7.115.000,00 que serão aplicados nestes bairros. Muito obrigado. – Presidente: Continua em discussão. (-Peço a palavra) – Vereador Cláudio Gaitero: Serei breve. Só pra deixar registrada minha indignação, dizer ao colega Jorge Bocasanta que hoje escutei aqui, o maior absurdo do ano e quem sabe do meu mandato; aonde ele fala de um valor oriundo desse projeto seria aplicado nas obras do Bid. Esse é o maior absurdo que com certeza será... que foi ouvido por este vereador, durante quem sabe um mandato. Dizer também, vereador Jorge Bocasanta, que o prefeito não vai fazer desvio de dinheiro, que aqui não é Brasília e nem Petrobrás, ao menos que ele tenha tido algumas aulas com Youssef, André Vargas, Vaccari e outros. Por favor, os que me antecederam, vereador Luiz Amélio Burgarelli, João Paulo de Lima, Nei H. Haveroth entre outros foram felizes, estamos indignados em saber que estamos aprovando aqui, um projeto aonde serão aplicados em Cascavel, a princípio R\$ 7.115.000,00; porque será feita uma licitação e poderá esse valor baixar com certeza, e haver uma discussão desse jeito. Isso é um absurdo e dizer também, que esses projetos que alguns vereadores aqui, acham que desconheciam estão no SAPL. Um programa do Paraná Mais, onde em parceria com o BRDE foi conquistado 200 milhões de reais pra serem aplicados no município. Cascavel, por ter uma administração com pulso firme, com capacidade de investimento conseguiu então, esses os R\$ 7.110.000,00 pra poder aplicar no asfalto da cidade e cabe a nós vereadores, fiscalizarmos. E com certeza vereador Rui Capelão, as ruas em breve será contempladas e os vereadores saberão, onde será colocado esse asfalto. Então, peço voto favorável a esse projeto. Dizer que minha indignação é muito grande em cima de algumas falácias, conforme fala nosso presidente Gugu Bueno, onde pra aprovar um projeto pra asfaltar Cascavel, onde existe a possibilidade de 100% de asfalto até o final do mandato estamos aqui, discutindo algo totalmente desnecessário. Então, peço voto favorável a esse projeto. Obrigado. – Vereador Jorge Menegatti: (-Um aparte) Pode falar. – Vereador Jorge Bocasanta: Concluindo, o Cláudio Gaitero que é nosso músico da igreja que vai até me ensinar tocar gaita ainda, que a felicidade desse vereador que está falando e do povo da zona norte é os 100% do asfalto. Vamos esperar; já estamos mais de 60% do mandato e ainda não saiu. Que eles não saiam mais no barro, que com esse dinheiro que vai ter asfalto em frente sua casa. Quando



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

estiverem andando em cima do asfalto, não no Maria Luiza, mas no bairro da zona norte, tenho certeza de uma coisa, Cláudio Gaitero, esse vereador vai estar muito feliz de ter defendido o asfalto da zona norte. Enquanto estiver sujando o sapato no barro e passando alergia e gripe por causa da poeira, este vereador vai estar cobrando o asfalto nesses bairros. Obrigado. – Vereador Jorge Menegatti: Não sei por que os vereadores da base estão tão nervosos, agitados. Ontem, fui acusado de votar contra a construção os apartamentos no Quebec, fui acusado. Meu voto aqui é indiscutível, nenhum vereador pode discutir se voto contra ou a favor; isso cabe à consciência de cada vereador, mas ontem fui acusado e era inverdade. Eu levantei as atas, a minha consciência não precisava nem levantar as atas, mas já estou com as atas separadas das duas votações Rui Capelão, o senhor também, foi acusado. Está separado em cima da minha mesa pra provar que votei favorável, porque fui criticado e levantaram algo conta minha pessoa e contra sua pessoa, inclusive. Não sei por que tanto nervosismo. – Vereador Rui Capelão: Quero dizer que, quanto ao Quebec entrei até na Justiça pra defender a população. É lamentável que tenha acontecido, dizer que somos contrários; se defendemos até na Justiça. – Presidente: A discussão é sobre o projeto de lei nº 33/2015. – Vereador Jorge Menegatti: Okay, senhor presidente. Desculpe, é que foi discutido ontem também e ontem, não foi cortado o microfone do vereador. Deixa eu voltar no artigo 3º; estamos preocupados porque o anteprojeto 33 não diz que vai ser investido o dinheiro no Cataratas, Interlagos, Presidente, Santa Felicidade. Não está escrito no corpo do projeto. Só pra deixar registrado nesta Casa que, não tem nada no anteprojeto. Existe na mensagem da lei, mas também é genérico. Quem digitou isso devia ter tido cuidado pra fazer mais completo e colocar os detalhes, coisa que não tem. Esse dinheiro poderá sim, ser usado em qualquer bairro de Cascavel, não necessariamente nesses, que estão em discussão. Por isso, nós aqui que temos posição e não oposição, levantamos as coisas pra população. Portanto, quero deixar registrado aqui, que o artigo 3º do Projeto de lei nº 33/2015 não contempla os bairros aqui, já citados. Poderão sim ser empregados lá, mas no corpo do projeto não tem. Obrigado. – Presidente: Em votação o Projeto de lei nº 33/2015, que autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar operações de crédito com o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE, e dá outras providências, de autoria do Executivo Municipal; votação nominal. (Foram favoráveis, os vereadores: Aldonir Cabral, Carlos Luiz de Oliveira, Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Ganso Sem Limite, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Frare, Luiz Amélio Burgarelli, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei A. da Silva e Walmir Severgnini.) (Não houve voto contrário) – Secretário: Projeto de lei nº 33/2015 aprovado por unanimidade, senhor presidente. – Presidente: Pela totalidade dos senhores vereadores presentes; foi aprovado o Projeto de lei nº 33/2015 que autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar operações de crédito com o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE, e dá outras providências. – Vereador Jorge Bocasanta: Questão de ordem. A oposição votou a favor e queria dizer que, hoje é o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

dia do enfermeiro; então esse vereador homenageia todos os enfermeiros do município de Cascavel e da região. – Vereador Rui Capelão: Questão de ordem. Gostaria de deixar claro para a mesa diretiva dessa Casa, que toda vez que eu for acusado pela oposição quero ter o direito de me defender. Não quero que seja bloqueado meu direito de defesa, então que fique bem claro, senão vou ter que tomar medidas que não gostaria de tomar. Obrigado. – Presidente: Concordo. Assino embaixo, porém no seu tempo devido na tribuna da Câmara e não quando está se discutindo um projeto específico. Em única discussão e votação a dilação de prazo, para remeter informações solicitadas por meio do requerimento nº 147/2015, requer informações sobre área referente a contratações da Vila Rural Sol Nascente no Distrito de Juvínópolis, autor Ganso Sem Limite. Temos o requerimento pedindo dilação de prazo; os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Aprovada dilação de prazo, solicitada pelo Executivo. Solicito se porventura tiver unanimidade ou consenso, melhor dizendo, na aprovação dos requerimentos nº 189 que requer informações ao município acerca de pavimentação asfáltica na rua Travessa Coroados, no Jardim Santa Cruz, na forma que especifica, de autoria do vereador Paulo Porto. Requerimento nº 190 requer informações ao Poder Executivo Municipal, a respeito da existência de um estudo ou planejamento para o atendimento de internet na escola municipal do campo Zumbi dos Palmares, autor Comissão de Educação, Cultura e Desporto. Requerimento nº 192 solicita informações junto ao Poder Executivo Municipal, com relação à construção de uma Unidade Básica de Saúde (Ub's) no bairro Los Angeles, autor Carlos Luiz de Oliveira. Requerimento nº 193 requer informações ao Poder Executivo Municipal, a respeito da contemplação da escola municipal Nicanor Silveira Schumacher de autoria da Comissão de Educação, Cultura e Desporto. Requerimento nº 194 solicita informações junto ao Poder Executivo Municipal, com relação à instalação de placas de identificação do Centro Poliesportivo do Jardim Colonial, bem como dos equipamentos públicos que possuem denominação; autor Carlos Luiz de Oliveira. Requerimento nº 195 requer informações da Cettrans, a respeito de uma "boca de lobo" destruída em frente ao ponto de ônibus na rua Jacarezinho, no bairro Jardim Alvorada, autor Rui Capelão. Requerimento nº 196 requer a inclusão de emenda parlamentar para a construção de um centro de zoonoses para o município de Cascavel, autor Nei H. Haveroth. Requerimento nº 197 requer estudos para fornecimento de calcário aos produtores do município de Cascavel, autor Pedro Martendal. Requerimento nº 198 requer a Ferroeste, estudos para transporte de calcário das regiões de Rio Branco do Sul e Castro aos produtores do município de Cascavel em parceria com a Seab, autor Pedro Martendal. Há consenso? (- Consenso) – Vereador João Paulo de Lima: Presidente, só o requerimento nº 195 acredito que o vereador deva ter errado a Secretaria que vai ser mandado; está mandando pra Cettrans consertar a boca de lobo, é isso? Quer corrigir? – Vereador Rui Capelão: Faço meu esclarecimento. Se quiser as fotografias, posso mostrar, quem sinalizou e colocou cavaletes lá, estão todos quebrados, mas está lá o cavalete. Eu filmei isso aí, foi a Cettrans, então ela que é responsável pelos pontos de ônibus, ela que tem que tomar



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

providências neste caso, porque está prejudicando o transporte público. – Presidente: Em votação os requerimentos; os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; aprovados por unanimidade. Finda está à matéria da ordem do dia. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Presidente: Deixo a palavra livre aos senhores vereadores pra pronunciamento de interesse público. O primeiro a se inscrever é o vereador Robertinho Magalhães. – vereador Nei H. Haveroth: Questão de ordem. Tendo em vista o segundo expediente que muitos vereadores, às vezes ficam ausentes, em relação à questão do apoio ao Maio Amarelo, se for possível tirar uma fotografia dos vereadores apoiando essa campanha que é a conscientização do trânsito antes do início da Plenária. – Presidente: Então tá, vamos atender ao pedido. – Vereador Cláudio Gaiteiro: Questão de ordem. Estou inscrito pra o grande expediente, porém devido a um compromisso gostaria de pedir licença e suspendo minha fala. – Presidente: Pois não. Com a palavra então vereador Robertinho Magalhães. - Vereador Robertinho Magalhães: É um convite a todos os vereadores, ao pessoal presente, a imprensa, assistência que agora domingo próximo vai ter a grande festa gastronômica, a maior do interior e acontece em Cascavel. São 4 bois que vão ser assados e é a 3ª Festa do Boi no Rolete, que acontece no distrito de São João do Oeste. Estão todos convidados agora, dia 17/05 com a programação da Santa Missa às 10 horas e às 12 horas o almoço. E a tarde temos jogos e mati baile, estão todos convidados. Seria isso. – Presidente: Com a palavra vereador João Paulo de Lima. – Vereador João Paulo de Lima: Quero aqui fazer uma saudação, sobre o que estamos acompanhando na CPI da Saúde, eu e mais 6 vereadores que, nós estamos discutindo a saúde de Cascavel e já faz muito tempo. Até semana passada tínhamos o intuito de uma acareação entre os gestores da saúde, o secretário Reginaldo, o chefe da 10ª Regional Dr. Miroslau Bailak e o presidente do Cisop, Darci Tirelli; mas os gestores pediram pra que a Frente pudesse acompanhar os andamentos do seu trabalho pra que depois então, nós pudéssemos então convocá-los, os 3 pra discutirmos, quem é quem na ordem do dia. Hoje, tivemos a primeira reunião que foi feita na Secretaria de Saúde com o secretário e com todos os membros da Frente Parlamentar. Nesta reunião, nós tivemos a satisfação de que na próxima quarta-feira, não amanhã, mas na próxima, nós já temos aí 16 profissionais na área saúde. Médicos, atendendo a demanda da cidade de Cascavel; também serão convocados. 19 médicos: 4 pediatras e, daqueles 13 somente 4 pediatras tiveram documentação pra serem encaminhados. Neste sentido a parte da Secretaria nós estamos repassando aos senhores, assim como, cobramos também temos que trazer soluções. Neste sentido a Secretaria nos próximos meses, abrirá mais 7 equipes de saúde da família, que é muito importante e que com certeza vai ajudar as demandas das unidades básicas de saúde, que é necessário que a Ub's funcione pra que as Upa's também, funcionem. E também para que finalize as cirurgias eletivas que sabemos a grande demanda. Sentamos com a Secretaria e temos notícias boas. Amanhã, cobraremos inclusive do Cisop, pra os ajustes na questão da grande demanda ainda, de pessoas aguardando pelas consultas de especialidades. Depois de amanhã, na quinta-feira, nós da Frente Parlamentar estaremos com o Doutor Miroslau



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Bailak para tentar ajustar a questão da falta de leitos qualificados, pra enfim encerramos essa grande preocupação, que é a saúde de Cascavel. Sei que não vamos resolver todas as questões, mas com certeza essa Frente Parlamentar lutará e continua todo dia buscando alternativas, para que isso possa mudar inclusive, os atendimentos que estão acontecendo. Se os senhores acompanharem nos últimos dias, quem faz todo alarde é a Frente Parlamentar da Saúde ou a imprensa que noticia sobre a questão de superlotação das Upa's? Por incrível que pareça, com esses 5 médicos que foram colocados na parte da tarde; na parte da tarde todas as Upas terão 5 médicos e com esses 5 médicos estão diminuindo a quantidade de pessoas aguardando e que ficavam lá o dia todo na Upa e está chegando agora, por volta de 2 horas e meia 3 horas e este é o tempo até em hospital particular. Devagarinho, estamos tomando o rumo certo. Vamos conseguir não resolver a saúde que é complexa, mas tenho certeza que diminuirá muito a reclamação da população de Cascavel que tanto clama a saúde. Era o que tinha. – Presidente: Vereador Romulo Quintino, abriu mão. Com a palavra vereador Carlos Luiz de Oliveira. – Vereador Carlos Luiz de Oliveira: A região norte de Cascavel é uma vasta região, formada por 7 grandes bairros, congregando quase 30% da região de Cascavel. Uma região que cresceu muito, primeiro pelo fato do município ao longo dos anos, estimular programas habitacionais de interesse social, neste extremo sem oferecer contrapartidas justas como: escolas, unidades de saúde e creches. Outra característica que afetou estes bairros, foi a falta de asfalto, que hoje chega em algumas comunidades. Somos uma região forte e de interesse político, de 4 em 4 anos aparecem, mas depois se esquecem. Hoje, estou vereador por 30 dias e como líder comunitário que já fui e coordenador da Acic Norte, da qual hoje sou, venho a essa tribuna ressaltar aos demais vereadores, que olhem mais para a região norte de Cascavel. Levantamos várias bandeiras ao longo dos anos e vislumbramos a perspectiva de conquistar um hospital municipal em breve. Pedimos que esse Legislativo levante a bandeira do hospital norte, incluso no plano plurianual do município e do estado. Obrigado vereadores por terem recentemente, aprovado os recursos para elaboração do projeto do Hospital Municipal da região Norte. Foi mais um passo para que o sonho se torne realidade; obrigado por aprovarem autorização do Município pra realizar empréstimo para continuar o programa de asfalto dos bairros da região norte. A nossa comunidade agradece. Em poucos dias, deixarei esta Casa de Lei, devido o curto período que legislarei em nome da região norte; porém, peço que defendam outras bandeiras, da qual recentemente elegemos como prioridade no Núcleo Multi Setorial Norte meu orgulho e, carinhosamente chamado Acic Norte. Sei que também, são bandeiras dos presidentes das Associações de Moradores que anseiam por essas conquistas. Na última semana, protocolei a indicação nº 494/2015, reivindicando do município, com o aval dessa Casa de Leis, a instalação de uma subprefeitura na região norte. Na verdade, estamos sugerindo e reivindicando que uma estrutura, mesmo que precária, descentralize os serviços públicos naquela região, encurtando a distância até a prefeitura de Cascavel. A médio e longo prazo, sonhamos com um Centro Cívico, uma



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Rua da Cidadania como foi proposto pela Acic Norte. Trata-se de uma estrutura administrativa com os serviços públicos mais perto de 30% dos moradores dessa cidade. Lá, será possível resolver questões com o Poder Público Municipal, tirar certidões negativas, pagar impostos ou ser atendidos com escritórios estendidos do Procon, do Serviço Militar, instituições bancárias e tantas outras. A descentralização vai gerar menos veículos transitando nas ruas, menor custo no transporte urbano e menos superlotação dos ônibus, entre outros ganhos pra sociedade. Temos outras preocupações como, uma grande avenida de escoamento do tráfego entre a região norte e o centro, da qual a Avenida das Torres é a melhor alternativa. O terminal urbano da região norte e a implantação urgente, do centro de bairros; contido no plano diretor e ainda, não implantado por este município. O centro de bairro no Consolata e no Floresta, já é uma necessidade e vai favorecer muito estas duas comunidades. Senhores vereadores; em poucos dias, deixarei esta Casa de Vereadores e peço que lembrem-se e apoiem as iniciativas que apresentarei, neste curto prazo como vereador. Lembrando que a região norte existe e precisa ser adotada por todos, os 21 vereadores dessa Casa de Leis, já que todos são moradores de Cascavel. Aproveitando esse espaço, como sou líder comunitário, essa semana quero parabenizar todos os líderes comunitários pelo seu dia. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Luiz Amélio Burgarelli. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Fiz algumas indicações e queria resumir. Em verdade são algumas caneladas no Gorski, ele é forte, grandão, vai entender como sugestões positivas. A própria Cettrans que tem engenheiros que ganham relativamente bem, em outro tempo votamos um aumento até de salário pra eles; mas tem horas que parece que os engenheiros da Cettrans não têm carro e não gostam de carro, só gostam de multar e criar projetos que multem, mas não trabalham pelo fluxo de trânsito. Na rua Vitória as várias intervenções que se tentou naquela baixada não deram certo, tentou espelho, um S, algumas coisas assim e, não deu certo. Na avenida Olindo Periolo também, ali na sua região, Walmir Severgnini, o caminho que vai pra sua casa, nos horários de fim de tarde, 18,19 horas, um cruzamento com a Rocha Pombo é um desastre e vários desastres já aconteceram; aquele cruzamento não dá pra ser daquele jeito. A gente tinha que observar isso durante uns 15 dias e reconhecer ou buscar outra fórmula; então fiz um requerimento neste sentido, mas vou além: não contente com essa intervenção agora, na Rua Rio Grande do Sul com a Barão de Cerro Azul colocaram uns pilotes, não sei como chamar aquilo. Várias pessoas certamente tiveram seus carros avariados por uma intervenção numa pista de rolamento, que é pouco sinalizada e pra pessoas que vêm de fora, a lógica de trânsito é aquela, seria seguir reto, às vezes você não segue e tem que ficar atento; mas parece que a gente não gosta das pessoas de fora, também. Então aqueles tachões, não sei como a Cettrans chama. Outra coisa: quem circula na Rocha Pombo e que vai ao Anhanguera, agora o novo prédio do Cebeja; eu marquei, são 750 metros sem nenhum retorno. E então, as pessoas que vem do Lago não conseguem estacionar no Eja, tem que vir até ali, nas imediações da Loja Maçônica e as pessoas que vão pra Anhanguera tem que ir até o Lago pra fazer o retorno. Onde está a lei que diz que uma



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

avenida não pode ter retorno em 750 metros? Qual é o risco? Qual a lei que diz isso? Então, gostaria de um embasamento neste sentido. Uma terceira coisa, parece também, que não gostamos de veículos de fora, principalmente veículos que trazem doentes pra Cascavel, que é uma grande geração de serviços, devido à medicina avançada que existe em Cascavel. Durante a semana toda, o estacionamento do teatro municipal novo fica fechado. Fiz uma indicação, gostaria que fosse um projeto, mas dizem que não pode e, pra que essas, no mínimo 50, 60 vans e ônibus que trazem doentes, estudantes, possam fazer uso desse estacionamento que está lá cercado, inutilizado durante os dias; porque essas vans não tem um local, uma sombra, banheiro pra usar; como se o ser humano, um motorista que é o principal, sai 3, 4 horas da manhã de sua cidade e não tem acesso a nada. Gostaria de uma atenção especial da Cettrans nesses quatro pontos. Lamento profundamente ter que vir aqui e dar uma canelada, mas acho que a gente tem que olhar com carinho esse tipo de serviço que eu gostaria de uma deferência especial do Gorski e da Cettrans. Sou amigo deles, estou trabalhando pela população e pelo bem da minha cidade. – Vereador Fernando Winter: Só pra contribuir, sei que existem engenheiros que fazem os chamados estudos de trânsito. Com certeza na Cettrans tem, inclusive acho que é uma engenheira, não é verdade Nei H. Haveroth? Porque é da Comissão de Trânsito, a questão da rua Castro Alves no centro da cidade; os carros estão estacionando pra economizar espaço de forma vertical e quando é um carro um pouco mais longo, tipo Sedan, caminhonete S10, não tem como passar; principalmente em horário de pico. Já testei isso e provei in loco, vários eleitores reclamaram isso; então está dificultando ali bem no centro, onde era o antigo Banestado até a Avenida Brasil, ali é impossível passar em horário de pico. Obrigado. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Então acho que as viaturas da Cettrans, que observam o trânsito pra multar que levassem também, esse *feedback* para os engenheiros, se é que eles não saem. Acredito que saem e conheço pelo menos 2 que são extremamente competentes, pra que essas soluções não fiquem aqui, só com o registro do vereador até porque, sou passageiro aqui; mas que seja pelo bem da população e que medidas sejam tomadas. – Vereador Nei H. Haveroth: Usarei a palavra daqui, porque serei rápido. Primeiramente, agradecer aos vereadores pelo apoio ao Maio Amarelo, que é uma campanha de conscientização no trânsito. Também, acho que passa por isso, vereador Luiz Amélio Burgarelli, a conscientização no trânsito também passa por observar essas questões, que são possíveis de soluções, às vezes mais fáceis, tranquilas de serem resolvidas e às vezes se criam obstáculos. Posso afirmar ao senhor que, alguns temas desses, nós estamos debatendo no Conselho deliberativo da Cettrans, do qual faço parte. E também na Comissão de Trânsito, a gente tem buscado pautar algumas melhorias e em alguns pontos, a gente já conseguiu êxito; mas esses pontos que o senhor ressaltou, são muito importantes e assino embaixo. (- Um aparte) Pois não. – Vereador Robertinho Magalhães: Falando em trânsito, estive semana passada em Campo Mourão, Luiz Amélio Burgarelli, andei no trânsito de Campo Mourão e vi uma coisa que pode acontecer em Cascavel, o pessoal pisou na faixa de pedestre: uma coisa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

impressionante, os carros param automaticamente. Uma cultura bem diferente da que temos aqui. Acho que temos ainda que, aprender muito com Campo Mourão em termos de trânsito, então achei muito bonito quando chegamos. Todos os carros correspondem à parada do outro e não tem buzinaço. Aqui, você para pra o pedestre passar na faixa e o outro vem atrás e, já fica buzinando. Lá não, todo mundo respeita cada um e quero apoiar realmente, o Maio Amarelo. Era isso. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Me coloco à disposição, se outro vereador quiser assinar. Na outra gestão fiz parte do Conselho da Cettrans, com muito orgulho e fica à disposição. Fico contente que mais gente sente como eu, os problemas daquela região e pode debater aqui e buscar uma solução. Você como representante lá; pena que é uma vez a cada 2 meses a reunião, mas que você leve as sugestões, leve o nosso aval e nossa voz lá dentro, através da Câmara de Vereadores. Está à disposição, se mais alguém quiser assinar está aqui, com a Kleide e eu agradeço. - Vereador Nei H. Haveroth: Obrigado vereador. Também dizer que, essa questão do trânsito que a Cettrans está desenvolvendo, abraçou essa causa do Maio Amarelo e está desenvolvendo uma programação intensa, em todo mês de maio e se a gente pudesse todas as sessões estar usando esse laçinho pra um apoio, também. E que a gente busque melhorar a situação do trânsito de Cascavel e também, a maneira da educação do motorista. Fazer nossa parte e, acho que se cada um começa fazer a sua parte, os demais irão fazer. Também falar sobre a fala do vereador Carlos Luiz de Oliveira, muito importante. A gente fica contente com a sua fala ali e fique tranquilo que o Hospital Regional, já está no plano Plurianual do município, que essa Casa incluiu e então sempre os vereadores dessa Casa estão preocupados com a velocidade e as questões regionais estão sempre bem contempladas e analisadas pelos vereadores dessa Casa. Você não vai ficar desamparado, mas conte sempre com a gente, também Carlos Luiz de Oliveira. Vamos estar sempre te apoiando. Era isso. Obrigado. – Presidente: Não havendo mais ninguém pra pronunciamento de interesse público encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e trinta e oito minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada, será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

LUIZ FRARE

Presidente em exercício

ROMULO QUINTINO

1º Secretário